

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SERVIÇO SOBRE O PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** ANA KERCYA ARAÚJO LEITÃO DOS SANTOS

Renata Rocha da Costa

Andreina Fontenele Teixeira

**Autores:** Maria do Socorro da Silva Carneiro

Eliane Maria da Silva de Paula

Raelly Ramos Campos Ximenes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A assistência cirúrgica é um desafio para profissionais e organizações de saúde pelo risco de incapacidades e morte. A Organização Mundial de Saúde instituiu como desafio global o programa “Cirurgias Seguras Salvam Vidas” com o intuito de melhorar a segurança e reduzir as complicações (OMS, 2009). As ações de segurança do paciente estimulam e integram atividades na perspectiva de melhoria dos padrões de conformidade relacionados com a qualidade da assistência. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de realização de atividade educativa sobre notificação de incidentes em saúde com enfoque na Cirurgia Segura. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência de uma atividade educativa, desenvolvida entre julho e agosto/2023, junto a profissionais atuantes em Unidade de Centro Cirúrgico de um Hospital de ensino em Fortaleza-CE. A atividade se iniciou com a entrega, a cada participante, de frases sobre “Incidentes em Serviços de Saúde”, com vistas à classificação como verdadeiro e falso e motivar a exposição de idéias, o diálogo e o esclarecimento de dúvidas. Posteriormente, foi demonstrado o uso da ferramenta eletrônica de notificação utilizando-se de exemplos práticos. **RESULTADOS:** Foram abordadas 12 frases que, após exposição uma a uma aos participantes, diversos comentários e algumas dúvidas emergiram sobre os tópicos. Ressalta-se que alguns participantes demonstraram dificuldade em compreender os aspectos conceituais sobre Segurança do Paciente; a importância de checar essencialmente todos os tópicos relacionados à Lista de Verificação da Segurança Cirúrgica e seu registro; a responsabilidade de cada profissional de enfermagem em gerenciar os riscos durante suas atividades e ainda, a necessidade da atuação junto a outros membros da equipe como multiplicadores das orientações para a promoção do ato cirúrgico seguro, utilizando-se de seus conhecimentos e capacidades. **CONCLUSÃO:** A educação em serviço foi relevante para os profissionais de Enfermagem participantes e permitiu ampliar o conhecimento sobre as ferramentas de notificação de incidentes e a segurança do paciente cirúrgico. A dinâmica utilizada proporcionou a introdução do tema, aproximou os participantes e permitiu a explanação de seus reais pensamentos e conhecimento sobre o assunto abordado. Ressalta-se a importância de trabalhar junto aos profissionais pois estes, se inseridos em uma equipe que trabalha de forma eficaz, contribui para redução de eventos adversos relacionados ao ato cirúrgico.